

ELES DIZEM O QUE ESTÃO A GOSTAR MAIS E MENOS NA UV

In...

A heterogeneidade dos participantes.
Artur Teixeira Gomes, Grupo Rosa

O ambiente jovem.
Mariana Roque da Cunha, Grupo Bege

A aula com Carlos Pimenta.
Vânia Tomaz, Grupo Verde

O "Falar Claro".
Nuno Gaspar, Grupo Roxo

O modelo das sessões.
Robert Neves, Grupo Laranja

... e Out

Pouco tempo para convívio entre grupos.
Hugo Mendes, Grupo Amarelo

Devia ser dada aos alunos mais informação prévia sobre a UV.
José Guilherme Sousa, Grupo Azul

Alguns participantes fazem perguntas muito extensas...
Francisco Antunes, Grupo Castanho

Ainda nada!
Diogo Oliveira, Grupo Cinzento

A falta de tempo para tudo.
Eduardo Magalhães, Grupo Encarnado



Resumos diários na UVTV

Assiste à programação da Televisão da Universidade de Verão! Podes fazê-lo no quarto, nos televisores do hotel e também na Intranet!

O descanso é de ouro!

Esta é uma semana intensa. Em trabalho, em absorção de novos conhecimentos mas também no nascimento de relações de amizade que durarão anos! É natural que queiras viver tudo isto ao máximo, prolongando os dias até à exaustão. O JUV desaconselha-o.

Para todos estarmos no nível máximo de concentração, respeita as tuas horas de descanso e as dos outros.



O Simão Ribeiro tem estado a responder às perguntas que os uvianos lhe dirigem. Não percas a oportunidade: acede à intranet e questiona o Presidente da JSD.

Mediateca

Na Intranet da tua UV há um espaço a que chamamos "Mediateca". É lá que podes encontrar, por exemplo, as apresentações trazidas pelos nossos convidados. Não te acanhes: saca tudo!



O MAGNÍFICO CONCURSO DO BONECO!

O JUV desafia os grupos a darem um novo look ao respectivo estandarte e a apresentarem-no aos restantes Uvianos.

Hoje, após o jantar com Mónica Ferro e Nour Machlah, realiza-se a Grande Gala do Boneco, em que um júri premiará os melhores trabalhos. Sê original para poderes ganhar prémios fantásticos!

NOTAS IMPORTANTES:

1. Dar um nome ao estandarte e decorá-lo
2. Determinar o(s) membro(s) para farão a apresentação
3. Não ultrapassar 3 minutos
4. Não usar ficheiros multimédia (música, vídeo, power point, etc)
5. Não é permitido danificar o boneco
6. A violação destas regras implica a penalização de 50% dos pontos



Director: Carlos Coelho | Director Adjunto: Paulo Colaço | Imagem: Júlio Pisa
Fotografia: João Figueiredo | Periodicidade: Diária | Tiragem: 150 exemplares

Jornal da Universidade de Verão 2016 | Ano XIV - Nº 3

Poiares Maduro e a social-democracia

Intemporalidade ideológica ou necessidade de renovação? *



* Manchete proposta por **Eduardo Reynaud** (Grupo Cinzento) e selecionada por **Zeca Mendonça**, assessor de imprensa do PSD.

VALORES MADUROS

Palavras fortes do antigo Ministro Adjunto, Miguel Poiares Maduro, que chamaram a atenção dos Uvianos:

"A ideologia não pode estar afastada da realidade. Um discurso político que não pode ser concretizado, é pura demagogia."
Vítor Nascimento, Laranja

"A democracia não é apenas contar cabeças."
Carmo Messias, Rosa

"Uma democracia dominada por poucos não é uma democracia genuína!"
André Braga, Encarnado

Hoje não percas!

- 10H00** Europa Digital: Oportunidade ou ficção? **Carlos Moedas**
- 14H30** Apresentação dos Trabalhos de Grupo
- 17H30** Visita a Castelo de Vide
- 20H00** Jantar-Conferência **Mónica Ferro e Nour Machlah**



TAMBÉM HÁ TEMPO PARA UMA IDA À PISCINA...
Foto enviada por: Rodrigo Dias de Almeida (Grupo Castanho)



Alerta Ambiental

Palavras de Carlos Pimenta que ficaram no ouvido dos uvianos:

“As dificuldades sociais no Planeta são preocupantes, assumindo diferentes realidades em diferentes escalas.”

Telma Cordeiro Fróis, Azul

“As cimeiras podem acabar com as guerras mas as cimeiras não conseguem travar os fenómenos naturais que estão em marcha.”

Vasco Crufé, Amarelo

“O ecossistema está à beira de um AVC.”

Pedro Abreu, Roxo

“Petróleo é o maior peso da nossa balança de pagamentos.”

Aleksei Chemisov, Laranja

“Estamos a viver a 6ª extinção maciça de espécies na História da Humanidade, só que desta vez os meteoros somos nós.”

João Madeira, Amarelo

SE O MEU GRUPO FOSSE UM OBJECTO, SERIA...

Garrafa de vinho: traz alegria e saúde.

Filipe Veiga (Grupo Amarelo)

Relógio: tem muitas peças e precisam de trabalhar em sintonia.

Catarina Marquês (Grupo Azul)

Um soneto de Camões: temos vontade, amor e carinho!

Rania Tamila Barbosa (Grupo Bege)

Tronco Rijo: não vacilamos.

António Silva (Grupo Castanho)

Computador: trabalha sem parar.

José Miguel Saraiva (Grupo Cinzento)

Tabuleiro de Xadrez: peças muito diferentes mas todas essenciais para a vitória.

Joana Bigares Grangeia (Grupo Encarnado)

Dicionário: cada um com o seu significado mas todos juntos fazemos sentido.

Filipa Portela (Grupo Laranja)

Canivete-suíço: está preparado para tudo.

Joana Tocha Lima (Grupo Rosa)

Puzzle: só faz sentido todo junto.

Daniela Lourenço (Grupo Roxo)

Lâmpada: cheio de ideias luminosas.

David Luís (Grupo Verde)

Achei Curioso



**Rodrigo Passos
Grupo Laranja**

A paixão com que Carlos Pimenta transmite as suas ideias e a sua preocupação em relação ao futuro do planeta. Soberbo!



**Nolle Lourenço
Grupo Castanho**

A gravata do eurodeputado Carlos Coelho ser da cor do grupo anfitrião. São os pormenores que marcam a diferença.

CASTELHO DE VIDE, 29.AGOSTO A 4.SETEMBRO



As respostas de Marques Mendes



Gonçalo Gomes, Grupo Laranja
Na qualidade de excelente comentador e analista político que é, quanto tempo estima que a “Geringonça” durará?

R: Com altos e baixos, avanços e recuos, acho que a geringonça irá, pelo menos, até às autárquicas de 2017. Depois, logo se vê. Previsões mais ousadas é demasiado arriscado fazer.



Tiago Lucas, Grupo Rosa
O papel de comentador político tende a confundir-se com o de político?

R: Não. Para mim, o comentador político deve agir sem agenda para ter o mínimo de isenção e de independência, e estar totalmente livre na opinião. Logo, comentador é uma coisa, político é algo radicalmente diferente.

Olhos postos em nós

“Sejam felizes na Universidade de Verão do PSD”, diz o director da iniciativa

SÓFIA SARAGE 29/08/2016 - 19:20
As regras estão explicadas, os trabalhos abertos. Em Castelo de Vide, os jovens já estão a aprender política.



Todos os anos é assim, a UV é um incontornável alvo de atenção da imprensa. Parabéns pelo teu contributo para o notório interesse mediático deste evento.

Recado à esquerda: Jaime Gama critica oportunismo fácil anti-UE



Na sua intervenção na Universidade de Verão do PSD, Maria Luísa Albuquerque critica a estratégia adoptada na Caixa Geral de Depósitos e diz que o PS está hoje muito mais próximo da extrema-esquerda do que no passado.



Foto: Nuno Veiga/Lusa



MAIS UM DIA, MAIS CONHECIMENTO!

NÃO HÁ CANSAÇO QUE NOS VENÇA!



Espírito roxo pronto para novos desafios!

Decorre no dia 31 de agosto o 3º dia de trabalhos da 14ª edição da Universidade de Verão 2016. Este evento conta com mais de 100 participantes com a vontade de se formarem mais e melhor na área da política para se preservar a opinião jovem ativa que desde sempre dinamiza e fortalece a política no nosso país. Neste momento são os jovens que mais têm de transmitir as suas opiniões devido ao facto de o futuro ser deles e para eles. Neste 3º dia, da parte da manhã, debateu-se o clima, ambiente e energias, tendo como

orador o Eng. Carlos Pimenta. No início dos trabalhos o convidado referiu os problemas mundiais relacionados com a poluição e com a incapacidade dos governos chegarem a um acordo comum. Já no âmbito das energias renováveis em especial para Portugal, e a evolução da distribuição da água no Porto e em Lisboa e como se evoluiu de maneira a combater os desperdícios. Na parte da tarde interveio o Professor Doutor Miguel Poiães Maduro no tema “Ser social-democrata hoje”. Na sua intervenção começou por fazer referência às bases ideoló-

gicas da social-democracia e do próprio PSD, este fez também referência à social-democracia e ao populismo no contexto europeu. Não podemos deixar de referir uma citação do Prof. Dr. Poiães Maduro, “Para melhorar a democracia deve haver um discurso racional e realista”, fazendo grande referência à realidade no discurso político como um dos grandes pilares da social-democracia. Antes do Jantar-Conferência os grupos reuniram-se com a finalidade de preparar os seus trabalhos e outras atividades propostas.



LIKE

ORGANIZAÇÃO

Equipa Preta (organização), pelo trabalho e pelo auxílio que estão a desenvolver junto de cada grupo. Têm sido impecáveis e não hesitam em ajudar. Os mais sinceros Parabéns!!

HOJE

APRENDEMOS QUE:

O crescimento exponencial da população mundial, com consequente aumento do consumo, tem conduzido ao desgaste do ambiente na procura incessante pelos bens naturais. As gerações futuras deverão aumentar a eficiência no aproveitamento dos recursos naturais, evitando desperdícios e alcançando sustentabilidade.

“A democracia é um meio e um fim”. Devemos ter presentes os pilares essenciais da social-democracia, os quais nos ajudam a definir as prioridades na luta por um Portugal e uma Europa melhores, recordando-os particularmente no contexto difícil que enfrentamos.

A FRASE DO DIA

“Neste momento os engenheiros e os cientistas estão a fazer o seu trabalho. Quem não está são os políticos e os economistas” – pelo Eng. Carlos Pimenta, que apela à atenção pelas políticas ambientais, muitas vezes colocadas em segundo plano

A MELHOR PERGUNTA

Equipa Azul (Luís Alcaide): “A democracia não consiste na regra da maioria”, logo esta deve promover as igualdades no seio da nossa sociedade. No entanto, existem claras desigualdades entre municípios de Norte a Sul. Neste contexto, a descentralização de competências torna-se uma “prioridade inadiável”. Como fazer face a esta reforma incontornável? Esta questão incide numa temática chave para o Prof. Poiães Maduro. Portugal tem um Estado central muito pesado, o que torna extremamente pertinentes e necessárias mudanças que promovam a descentralização de certas competências. Pela dificuldade de abordar esta matéria no debate público, a sua discussão é obrigatória nos dias de hoje.

GRUPO ROXO

ESTE YOUJUV É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO Nº 3 DO JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2016

Título: Nuno Gaspar

Legenda: Daniela Lourenço

Subtítulo: Diana Camões

Notícia: Pedro Abreu e Nuno Gaspar

Frase do dia: Daniela Lourenço

Melhor pergunta: Hugo Ferreira

Like: Tiago Carita

Hoje aprendemos...: João Diniz



“EM BENEFÍCIO DAS PESSOAS, NÃO DE IDEOLOGIAS.”

Frase de Sá Carneiro define o terceiro dia da UV



Porque ser social-democrata e político não tem que ser chato

“Foi a um jovem jornalista que Sá Carneiro afirmou ser social-democrata pela primeira vez, curiosamente, esse jovem jornalista chamava-se Jaime Gama”. Jaime Gama, um dos fundadores do PS, defendeu no jantar-conferência inaugural da UV que o primeiro dever de um político não é defender o *slogan* do seu partido, mas estudar a sério os assuntos da sociedade con-

temporânea. Encontrar soluções para os problemas das pessoas é um dos pilares da social-democracia: tal como Sá Carneiro afirmou, “em primeiro lugar o país, depois o partido e, por fim, os interesses individuais de cada um.” A preocupação em criar projetos políticos adequados ao quotidiano dos portugueses é partilhada também por Miguel Poiães Maduro. De

acordo com o antigo Ministro-Adjunto e do Desenvolvimento Regional, é fundamental ter ideias, mas tentar promovê-las fora da realidade só vai originar demagogias ou conduzir ao totalitarismo. Reconstruir o contrato social face à economia digital e num contexto crescente de interdependência é o desafio que a social-democracia tem para o futuro.



LIKE

CASTANHO

Destaque para o grupo Castanho pela disponibilidade para colaborar com outras equipas e, assim, contribuir para um desempenho com maior qualidade. A solidariedade é, sem dúvida, um elemento central da UV e que o grupo Bege faz questão de congratular.

HOJE APRENDEMOS QUE:

Os grandes desafios do nosso tempo são a promoção do crescimento económico e do bem-estar para todas as pessoas, ao mesmo tempo que, beneficiando das oportunidades que a revolução tecnológica em curso proporciona, desenvolver energias alternativas que contribuam para a sustentabilidade do ambiente que nos envolve.

youjuv

A FRASE DO DIA

“A falta de consciencialização sobre o problema das alterações climáticas reside no facto de as pessoas estarem a olhar para a sua vida como o tempo mais importante em detrimento das gerações vindouras” (Eng. Carlos Pimenta)

Alerta para um problema absolutamente presente da vida coletiva e introduz em cada um de nós uma reflexão sobre as nossas atitudes individuais.

A MELHOR PERGUNTA

Hoje em dia estamos a assistir à emergência de partidos populistas de extrema radical na Europa, tanto de esquerda, como o Syriza, Podemos ou o BE em Portugal, como de direita, como o ASB. Por isso gostaria de perguntar o que é que a social-democracia e os partidos social-democratas europeus podem fazer para se reafirmarem e diminuírem, ou travarem, a adesão a esses movimentos radicais? É uma questão pertinente uma vez que reflete sobre a utilidade dos discursos populistas para a sociedade. A verdade é que este tipo de narrativa dá o que as pessoas querem ouvir mas não oferece soluções plausíveis para a resolução de problemas e desafios. Logo, refletir e consciencializar para os seus perigos torna-se urgente.

GRUPO BEGE

ESTE YOUJUV É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO Nº 3 DO JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2016

Texto: Daniela Patrício, Ricardo Grilo

Edição: André Soares, Mário Cristelo, António Domingues, António Cruz, Mariana Cunha, Rania Barbosa, Tiago Diniz